

JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TIPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS
Trimestre (capital).....38000
(Pelo correio) Semestre.....88000
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.
Numero atrasado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre
em março, junho, setembro ou dezembro.
PAGAMENTO ADIANTADO

Anno V

Terça-feira 22 de Janeiro de 1884

Num. 18

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

O «Jornal do Commercio»

VENDE SE NOS SEGUINTE PONTOS
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

ANNUNCIOS ESPECIAES

REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro à vista:
Assucar de 1^a—15 kilos por... 6\$400
Dito » 2^a—15 kilos »... 5\$800
Dito » 3^a—15 kilos »... 4\$600
Dito » 4^a—15 kilos »... 4\$300
Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de de-conto.

ATENÇÃO!

O abaixo assignado, retirando-se para fóra da provincia, por motivo de molestia na familia, vende seu bem afreguezado estabelecimento de comedorias; quem pretender dirija-se à rua de João Pinto, n. 16.—Manoel Joaquim Madeira.

COMPLETO SORTIMENTO DE

MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

ELIXIR MAGICO

REMEDIO

ELIXIR MAGICO instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxo, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A' VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

ATENÇÃO

Rosa Casemira Vianna roga aos devedores do seu casal, o obsequio de satisfazerem seus debitos, dentro do prazo de trinta dias, a contar da data d'este, findo o qual, além de publicar seus nomes pelas folhas da capital, procederá judicialmente contra elles.

Desterro, 1^o de Janeiro de 1884.—
Rosa Casemira Vianna.

FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO

27 RUA DE JOÃO PINTO 27

Em vista da continuada alteração de preço do café em grão, o café moído n'esta fabrica fica sendo:

1 kilo..... \$800
1/2 dito..... \$400

HOTEL YPIRANGA, EM JOINVILLE

Acha-se situado à rua d'Agua, em um predio edificado propriamente para esse fim. Offerece commodos para familias e quartos para uma só pessoa. O proprietario, desejando bem servir os seus amigos, freguezas e ao publico, convida-os a visitarem o seu estabelecimento, o mais importante de Joinville, n'este genero. Preços razoaveis.

FRUCTAS

Chegaram para a casa da rua do Principe, n. 66 péras superiores. A mesma casa continua a receber fructas de diferentes qualidades, vindas directamente de Montevidéo. Vende por preços baratissimos. Tambem vende em caixas.

Jeremias Antonio do Valle.

AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dôr de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO

Vende-se n'esta typ a \$2000 o cento

100\$000

Por esta insignificante quantia, vende-se um bom piano para estudo. Nesta typ. se informa.

BISNAGAS

EM GRANDE QUANTIDADE

LOJA DA ANCORÁ

Vende-se por atacadô e a varejo, a preços baratissimos, bisnagas muito cheirosas, fabricadas em Porto Alegre. Venhão ver para crer!

É NA LOJA DA ANCORÁ VERMELHA DE ERNESTO BAINHA

FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A' venda em casa de

H. W. FISON & C.

COLLEGIO RAMOS

Reabrio-se a 7 de Janeiro.

MENSALIDADE

Pensionistas..... 30\$000
Meio-pensionista..... 15\$000

EXTERNOS

Curso primario..... 5\$000
Dito secundario—o convencionado

REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 19

Ao delegado de S. José, remettendo um documento, concernente ao facto de que se queixou Bernarda Maria de Jesus e do qual tratou esta chefia em officio de 17 do corrente, afim de que novas providencias sejam com urgencia expedidas.

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 32, communicando a captura, no Alto Biguassú, do criminoso de morte do termo de S. José, Francisco Pereira de Carpes, de que já tratou esta chefia em officios anteriores, á S. Ex. dirigidos.

Ao delegado de S. Miguel, respondendo ao seu officio de hoje com o qual foi apresentado á esta repartição o criminoso Francisco Pereira de Carpes, preso por ordem d'esta chefia no Alto Biguassú, e louvando-o pelo serviço que prestou á causa da justiça, dirigindo em pessoa a diligencia.

Ao Dr. juiz municipal de S. José, communicando ter-lhe mandado apresentar o criminoso mencionado, do qual tratou S. S. em seu officio de 16 do corrente.

Expedio-se ao carcereiro da cadêa d'esta capital duas portarias, relativamente ao alludido réo.

PRISÕES E RONDAS

Dia 18

Ao xadrez da policia forão recolhidos, á ordem do delegado, Francisco Ramos e Anna Maria Zuzarte, por desordem, sendo posto em liberdade João Domingos da Silva.

RONDAS: Das 10 horas ás 12, rondou o cabo Martinho José da Silva Junior, e das 12 ás 4 da madrugada, o alferes Francisco Bertho da Silveira.

A cadêa foi recolhido, por ordem do delegado de policia, o crioulo Manoel, escravo do cidadão Augusto José Pinheiro, a pedido d'este.

RONDA: A guarda foi rondada ás 11 horas, pelo alferes Camillo Euzebio de Carpes.

POLICIA DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 19

Do Rio Grande do Sul—vapor inglez *Chatam*, comm. J. Balseller.

—De Montevidéo e escala—paquete nacional *Rio Jaguarão*, comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passag.: Caetano Foint, Maria Lapola e Fernando Wagner. Em transito 34 passageiros.

DIA 20

Do Rio de Janeiro e escala, 3 d.—paquete nacional *Rio de Janeiro*, comm. capitão de fragata Pereira Franco; passag.: Tenente coronel Francisco Eduwiges, sua senhora, uma criada e uma escrava, Antonio Candido de Figueiredo Junior, Edmundo Soares, Molire Augusto, Mory Costier e uma praça de marinha. Em transito 71 passageiros.

SAHIDA A 19

Para o Rio de Janeiro e escala—vapor inglez *Chatam*, comm. J. Balseller.

DIA 20

Para Montevidéo e escala—paquete nacional *Rio de Janeiro*, comm. capitão de fragata Pereira Franco; passag.: Capitão Candido Leopoldo Esteves, sua senhora e dois filhos menores, Emilia, criada, Arthur Lyon, José Carlos de Carvalho e José Leoncio.

Mala da côrte

O paquete *Rio de Janeiro*, chegado ante-hontem, trouxe folhas até 17.

—Falleceu na côrte, a 15 do corrente, na idade de 24 annos, a festejada actriz portugueza Esther de Carvalho. O *Jornal* diz a respeito:

«Esther nascêra no Monte Mór Velho e representava em Lisboa no theatro da Trindade, quando foi contratada, bem como o actor Ribeiro e o maestro Alvarenga, pelo sr. Souza Bas-

tos, para trabalharem n'um theatro desta côrte. Cruel destino acompanh u os tres artistas ao Rio de Janeiro. Todos são mortos, tendo fallecido a curta distancia de tempo um do outro.»

TELEGRAMMAS

Pariz, 14 de Janeiro:

O quartel general das tropas francezas, no Tonkim, communica ao ministro da marinha, em Pariz, que os Chins estão concentrando grandes forças em Bacninh e Sai-nan (?)

—Londres, 15 de Janeiro:

O novo governo do Annam continúa a desejar firmar um tratado com a França, porém pede que esta seja mais suave em suas condições.

DEPUTADOS

No vapor *S. Lourenço*, chegarão ante-hontem á tarde os srs. deputados Thomaz Chaves, Souza Pinto, Francisco G. S. Barreiros, Manoel G. Costa Barreiros, Silva Farrapo e Emilio dos Santos, que vêm para a proxima reunião da assembléa provincial, a qual deverá começar seus trabalhos a 2 de Fevereiro.

FESTIVIDADE

Sabbado ultimo, á noite, effectuou-se a trasladação da imagem de S. Sebastião, de sua capella para a Matriz, voltando em procissão, na tarde de domingo, a dita imagem e a da Senhora dos Navegantes.

Foram regularmente concorridos todos esses actos, si bem que um tanto contrariados pelas impertinencias do tempo.

ACÇÃO MERITORIA

A *Gazeta de Noticias* de 14 do corrente transcreveu do *Fluminense*, ácerca de um nosso comprovinciano, o seguinte:

«Ante-hontem, ao chegar á ponte de S. Domingos, a barca das 10 1/2 horas da manhã, uma senhora de côr parda, que declarou mais tarde chamar-se Zeferina Martinha de Moura, atirou-se ao mar, sendo immediatamente salva pelo sr. Cypriano Francisco dos Anjos, empregado da companhia Ferry.

Esse senhor é digno de elogios pela sua bravura, tanto mais que em 1874 já salvou uma escrava do sr. José da Roza, e em grande risco de sua vida»

INCENDIO A BORDO

Chegaram a Dover a 23 de Dezembro dous passageiros e 15 marinheiros do malfadado vapor *San Au-*

gustin, que ardêra na bahia de Biscaia. Havião sido salvos pelo vapor *Grantully*. O *San Augustin* era um grande vapor de 3,000 toneladas sahido de Manilha para Liverpool com carregamento de assucar e fumo.

O *San Augustin* tocára na Corunha d'onde largára a 15 de Dezembro com tempo regular. No dia seguinte, declarou-se fogo no paiol do carvão. Tomáram-se todas as medidas e empregáram-se todos os esforços para domar o incendio. Ás 5 horas da tarde avistou-se um brigue que se dirigio para o vapor. Havia muito mar. O capitão Juan chamou a todos para o convez, fez parar as machinas, e mandou arriar os tres escaletes. Havia a bordo 85 pessoas inclusive poucos passageiros.

Alguns marinheiros descêrão aos escaletes para irem a bordo do brigue. Um dos botes, commandado pelo 3º official, soffreu avaria e teve de voltar para o vapor, porque as ondas furiosas não o deixáram atracar ao brigue. A gente que tripolava este escalete voltou exausta. Um dos homens ficou esmagado entre o vapor e o bote quando era ligado a bordo. Pôde viver ainda até o dia seguinte na mais pungente agonia. Os outros dous botes nunca mais apparecerão. Restavão ainda a bordo tres escaletes, um dos quaes estava inutilisado pelo fogo.

Ás 11 horas da noite, avistáram-se dous vapores. O commandante mandou deitar ao mar os dous botes que estavam e deu ordem para que embarcassem nelle todos os homens casados. O segundo official de bordo tomou o commando destes dous botes.

Na manhã de 17, indo o commandante Juan da ré para o passadiço, cahio-lhe em cima do corpo o mastro grande que lhe esmagou o pé direito a ponto de separal-o da perna. O segundo official que seguia o commandante, vendo esta catastrophe, perdeu a cabeça; entrou no seu beliche e suicidou-se. Leváram a custo o commandante para o seu camarote e enquanto procuravão curar-lhe as feridas, quatro marinheiros, tentando passar da pópa á proa, cahirão na fornalha onde derão gritos horribes. Um fogista ficou tão impressionado que apunhalou-se e dous marinheiros atiráram-se ao mar.

Na madrugada seguinte, appareceu um vapor que se dirigio para o *San Augustin*. Deitou dous botes ao mar, mas que se conserváram a tão grande distancia que mal podião prestar serviços. Um marinheiro, excellente nadador, conseguiu alcançar um dos botes; outro que lhe quiz seguir o exemplo afogou-se. Pelas 2 horas da tarde appareceu outro vapor que conseguiu passar um cabo, e salvou cinco marinheiros. O commandante Juan, pegando n'uma boia, atirou-se ao mar, e nadou para um dos botes. Mas havia muito mar, tinha perdido muito sangue, lutou quinze minutos. Por fim levantou as mãos e logo desapareceu para sempre. Na mesma occasião saltáram ao mar um passageiro e seis marujos, que morrerão todos afogados. Vendo a gente dos

escaletes que todos os esforços erão baldados, retirou-se.

Os poucos que ainda ficavão a bordo do *San Augustin* passarão uma noite de horribes miserias em cima da tolda a arder, com o calçado queimado, e quasi cegos, sem cousa nenhuma para matar a fome e a sede.

Erão ao todo 17 pessoas que tinhão perdido toda a esperanza e já ião entregando a alma ao Creator por que o vapor incendiado afundava-se, quando pelas 9 horas da manhã avistáram o vapor *Grantully*. O primeiro official, com grande risco de vida, saltou parra o bote de salvação, e ao cabo de 5 horas de esforços inauditos e perigos imminentes, conseguiu salvar os 17 naufragos quasi cegos, esfolados e em estado miserando.

(Extr. do J. do C.)

Dizia-se hontem...

Que, com a chegada dos dignos representantes, começam a aclarar-se os horisontes conservadores...

...que o sr. Moreira é de uma *force diplomatique* á toda a prova...

...que, em certos casos, s. s. excede mesmo ao Theodoreto... em finura...

...que o sr. Elyseu, na proxima sessão, forçosamente terá de defender o sr. Souza das accusações dos seus inimigos lagunenses...

...que s. s. explicará então o que quer dizer: — *Entre Scylla e Charybides!*...

BARRA DO ARARANGUÁ

O ministerio da marinha, em 10 do corrente, expedio o seguinte aviso ao presidente desta provincia:

«Illm. e exm. sr. — De accordo com o parecer do conselho naval emittido em consulta n. 4.954, e com a informação por v. ex. prestada em officio n. 22 de 3 de Novembro do anno proximo findo, resolvi fazer effectiva a extincção do serviço, por conta dos cofres publicos, da praticagem da barra de Araranguá, nesta provincia, visto que a despeza respectiva não é compensada pelos resultados obtidos.

Mas, tornando-se, por esta deliberação, a praticagem livre naquella localidade, se quizerem os praticos exercel-a por associação particular, *ad instar* do que está estabelecido em outras barras e portos do Imperio, poderá v. ex., ouvindo o capitão do porto, prestar novas informações para a reorganisação do serviço, de accordo com as disposições

que lhe forem applicaveis, não só do regulamento especial para a praticagem da barra de que se trata, mas ainda nos que têm sido promulgados para outras provincias, sob a condição de não correrem as despezas pelos cofres do Estado, embora fique a praticagem sujeita, no que fôr absolutamente necessario, á direcção da capitania do porto.

O que nesse sentido houver deliberado, haja v. ex. de comunicar-me, para os devidos effectos.

Deus guarde a v. ex. — *Antonio de Almeida Oliveira.*»

NAVIO INCENDIADO

Refere o *Jornal do Recife*:

«Na sala de leitura da Associação Commercial Beneficente estava hontem affixado um telegramma do capitão Bebam, da barca austro-hungara *Tre Cugini*, dirigido do Aracaty ao seu consul, dizendo-lhe que no dia 30 do mez de Dezembro ultimo se havia manifestado incendio a bordo do seu navio; que tinha abandonado este no dia seguinte, 31, achando-se então a 150 milhas ao norte das R. cas, e aportára a 3 do corrente áquella cidade.

«Pedia tambem que o mandasse socorrer, e que participasse o sinistro aos armadores da embarcação, em Veneza.

«A barca *Tre Cugini*, que esteve aqui, vinda do Rio de Janeiro em lastro, fôra fretada para carregar algodão e assucar no porto do Natal, provincia do Rio Grande do Norte, para onde seguio e recebeu a carga que pôde, tendo dahi partido no dia 25 de Dezembro ultimo com destino a Liverpool. Cinco dias depois incendiava-se em alto mar, como acabamos de dizer.»

PREÇOS CORRENTES

Semana de 21 a 26 de Janeiro:

Alhos, cento de restes		\$3000
Aguardente	litro	\$140
Amendoim	kilo	\$080
Arroz pilado	»	\$160
Assucar mascavo	»	\$120
Banha	»	\$600
Batatas	»	\$160
Café chumbado	»	\$360
Cebolas	restea	\$400
Charutos	cento	\$800
Couros de boi, seccos	kilo	\$560
Farinha de mand.	»	\$060
Favas	»	\$040
Feijão	»	\$090
Mellado	»	\$080
Milho em grão	»	\$040
Polvilho	»	\$080
Sola	»	\$560
Tapioca	»	\$120
Toucinho	»	\$400
Vinagre	litro	\$110

ROMANCE

JOSÉ PRATES

A MENDIGA

I

(Continuação)

Durante a leitura da noticia, um mancebo, que tomava café em uma mesa afastado do grupo, bebeu de um só trago o conteúdo da chicara que tinha diante de si e ficou com indizível inquietação os olhos em Dorval.

—Eis o motivo, senhores, proseguio o orador, dobrando o jornal—porque Deos muitas vezes não nos concede o que lhe pedimos. O noticiarista acaba pedindo a Deos para abraçar breve o amigo; e aposto como o guarda-livros do tal sr. Arthur d'Oliveira começa pedindo o contrario; isto é, que o conserve por lá muito tempo.

—Mas a que proposito vem isso? perguntou um dos ouvintes, ao passo que os outros olhavam-se, interrogando-se com os olhos.

—Eu me explico, proseguio o leviano moço, sem attender que um novo personagem se ia aproximando do grupo, e que não era outro senão o mancebo que o olhava desde algum tempo com inquietação.—O sr. Arthur d'Oliveira é rico e moço, mas não é feliz, não obstante ter meios de satisfazer todos os seus desejos...

—Essa agora!... interrompeu um dos moços, rindo-se.—Si um homem que possui moidade, saude e dinheiro e, mais que tudo uma bonita mulher, não é feliz, então quem serão os felizes?...

—Pois elle não o é, e é justamente a mulher, a quem o se-

nhor mesmo colloca acima de tudo, que o faz infeliz.

—Senhor, disse com severidade o mancebo que se aproximára do grupo.—Eu sou amigo intimo de Arthur, e não posso consentir de fórma alguma que esteja ahí a calumniar a esposa do meu amigo. Roge-lhe o obsequio de se calar, do contrario fálhe-hei sentir a sua leviandade.

—Oh!... o sr. intima-me?!... replicou Dorval, tornando-se escarlate.—Quem é o senhor para me mandar calar, com que direito o faz?...

—Com o direito de amigo, como o sou, de Arthur, respondeu o moço adiantando-se.

—Pois muito me admira ser o senhor amigo de Arthur, e ignorar o que se diz d'elle.

—E o que é que se diz d'elle? perguntou o moço contendo-se.

—Diz-se, tornou Dorval em vez bem alta—que a mulher o engana com o seu proprio guarda-livros, e essa relação é de muito tempo; diz-se mais que aquella menina que o seu amigo considera sua filha, é filha do guarda-livros.

—Senhor!... bradou o amigo de Arthur, livido de colera e avançando para o estovado.—O senhor acaba de ultrajar uma mulher casada, acaba de nodoar a honra de um homem de bem. E si não quer que eu o tenha em conta de um miseravel, de um cobarde, de um infame, um canalha, ha de dar-me uma satisfação!...

—Dar-lh'a-hei, senhor; porém só depois de estar convencido de que fallo a verdade. Indague isso de outras pessoas que lhe mereção mais confiança do que eu. Estude bem a esposa do

seu amigo; espreite o procedimento do guarda-livros.

Oh! o senhor é amigo da casa, e, como tal, lá tem entrada franca... e não carece que eu lhe esteja dictando como ha de proceder. Dou-lhe para isso o praso de oito dias, findo o qual, aqui me encontrará ás suas ordens.

E sahio do Café seguido pelos seus companheiros, deixando o amigo de Arthur interdito pelo que ouvira.

(Continúa)

EDITAES

REPARTIÇÃO DE POLICIA

S. Ex. o Sr. Dr. Chefe de policia manda fazer publico, que, além da multa comminada no art. 94 das Posturas municipaes, incorrerá nas penas do art. 297 do Codigo Criminal aquelle que, sem licença da autoridade competente, fizer uzo das armas offensivas declaradas no art. 91 das mesmas posturas, exceptuadas as pessoas mencionadas no art. 93 d'estas e no 298 do citado Codigo criminal.

Secretaria de Policia de Santa Catharina, em 18 de Janeiro de 1884.— José Aureliano Cidade.

Alfandega

TAXA DE ESCRAVOS

Pela Alfandega d'esta cidade se faz publico, que se está procedendo á cobrança, á boca do cofre, da taxa dos escravos, relativa ao exercicio corrente de 1883—84.

Os collectados que não satisfizerem seus debitos até o fim de Fevereiro proximo futuro, incorrerão nas multas da lei.

Alfandega da cidade do Desterro, em 2 de Janeiro de 1884.—O inspector, Pedro Caetano Martins da Costa.

nas objectos de uzo, 1 bahú roupa, 1 barrica mostarda e 4 volumes machinas de costura.

SAHIDAS

Vapor nac. Rio Jaguarão, tons. 712, equip. 48, para o Rio de Janeiro; e 1,160 volumes diversas mercadorias.

Vapor inglez Chatam, tons. 412, equip. 17, para o Rio de Janeiro; e 1,090 volumes.

Vapor nac. Rio de Janeiro, tons. 1,200, equip. 48, para Montevidéo e escala, e 584 volumes.

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens 109 volumes e 22 ditos para transito pela alfandega.

NAVIOS NO PORTO

Em descarga, lugar portuguez José Estevão, brigue inglez Linda, barca ingleza Arabella, dita norueguense Morwig.

Em carga, patacho norueguense Eimmar. Em franquia para carregar e descarregar, vapor nac. Rio de Janeiro

DECLARAÇÕES

A QUEM INTERESSAR

Tendo sido incumbido, pela maioria dos possuidores das acções da compra dos dois pianos de cauda, que fizeram parte dos moveis do «Club Quatro de Março», para vendel-os em leilão, declaro que a venda dos mesmos foi effectuada pela quantia de rs. 1:200\$.

Pela mesma maioria, estou autorizado a fazer o pagamento aos srs. possuidores das acções, na razão de rs. 66\$666 por acção, rateio que cabe a cada uma; por isso, convido aos seus possuidores a se apresentarem munidos das mesmas, do dia 22 do corrente em diante, á Praça do Barão da Laguna n. 5, para serem embolçados da parte que relativamente couber-lhes.

Desterro, 17 de Janeiro de 1884.—J. A. Coutinho.

GRANDE

LEILÃO!

SABBADO, 26 DO CORRENTE

Rua de João Pinto

EM SANTA BARBARA

ÁS 11 HORAS EM PONTO

J. A. Coutinho, devidamente autorizado por varias casas commerciaes que vão liquidar alguns ramos de seus negocios, fará leilão no dia, lugar e hora acima, ao correr do martello, do seguinte:

Moveis,
Ferragens,
Molhados e
Armarinho.

AVISO AO COMMERCIO

OS INFRA ASSIGNADOS

participão aos seus freguezes e amigos desta e de outras praças, que, desta data em diante, entra em liquidação sua casa commercial sita á rua do Principe, n. 1 D, LOJA DA ESTRELLA, e para de prompto a realisarem pedem a seus devedores para satisfazer seus debitos o mais breve possivel.

Outrosim: que fazem baratillo de variado sortimento de ferragens, armarinho, drogas, papel para forrar casas, objectos para escriptorio e muitos outros artigos por preços

BARATISSIMOS!!

A DINHEIRO Á VISTA

Desterro, 15 de Janeiro de 1884.—Costa & C.

COMMERCIO

Desterro, 19 de Janeiro de 1884.

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 17.....	36:439\$197
Dia 18.....	2:474\$613
	38:913\$310

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento de 1 a 21 de Janeiro:

Renda geral.....	8:780\$605
» especial.....	144\$763
	8:925\$368

MOVIMENTO DE MERCADORIAS

Entrarão para os armazens 262 volumes.
Sahião dos armazens 68 volumes.

EXPORTAÇÃO

Para o patacho dinamarquez C. C. Hornung 76,714 kil. s farinha de mandioca

NAVIOS NO PORTO

Em cargo patacho dinamarquez C. C. Hornung.

Em descarga, lugar portuguez José Estevão, barca ingleza Linda, patacho norueguense Eimmar, barca ingleza Arabella, barca ingleza Morwig.

Desterro, 21 de Janeiro de 1884

Rendimentos fiscaes

ALFANDEGA

De 1 a 18.....	38:913\$810
Dia 19.....	327\$718
	39:241\$528

ENTRADAS

Vapor inglez Chatam, tons. 412, equip. 17, do Rio Grande do Sul; e 3 caixas vinho.

Vapor nac. Rio Jaguarão, tons. 712 equip. 48; e 89 malas xarque, 6 pipagraixa, 9 barricas sebo, 4 sacos amendoim e 12 ditos cebollas.

Vapor nac. Rio de Janeiro, tons. 1,200, equip. 48, do Rio de Janeiro; e 76 c. diversas mercadorias, 1 encapulo chapéus de sol, 15 tinis bacalhão, 6 picotes papel, 1 dito fazendas, 20 cai

ANNUNCIOS

PRECISA-SE alugar, para casa pouca familia, de uma creada que saiba desenvolver-se bem...

ESTABELECIDO EM 1827. O VERMIFUGO DE B. A. FAHNESTOCK. Par mais de cincuenta annos que offereceu-se ao publico esta medicina como um remedio para os vermes...



TONICO PARA O CABELLO EXCELSIOR H. W. FISON & C. com BASE de QUINA

Exposição de reliquias!

11 Rua do Principe 11

(ESQUINA DO LARGO D'ALFANDEGA)

O ABAIXO ASSIGNADO participa ao respeitavel publico que a sua demora nesta capital será sómente até domingo 27 do corrente...

Acaba de reduzir o preço dos quadros de chromo-lythographia de 4\$ a 2\$000.

Zacharias Paneyot.

Restaurante do Globo

Os actuaes proprietarios deste bem montado estabelecimento communicão ao respeitavel publico que, por motivo de molestia do antigo proprietario...

N. B.—Em noites de espectaculo, haverá sempre petiscos confortaveis para os amadores, com o competente vinho virgem, Bordeaux, cerveja das melhores marcas, licores finos, etc.

Preços rasoaveis!

2 PRAÇA BARÃO DA LAGUNA 2

(SOBRADO)

NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS

DE

LOPES & PACHECO

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prielos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

JOSÉ DA SILVA CASCAES

As enommendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

ELIXIR MAGICO

Remedio instantaneo para todas as molestias

ELIXIR MAGICO

Remedio para Tosses.

ELIXIR MAGICO

Remedio para Defluxo.

ELIXIR MAGICO

Remedio para febre intermitente.

ELIXIR MAGICO

Remedio para indigestão

ELIXIR MAGICO

Remedio para mal do Fígado

ELIXIR MAGICO

Remedio para dór de cabeça

ELIXIR MAGICO

Remedio para Diarrhêa

ELIXIR MAGICO

Remedio para Dysenteria

ELIXIR MAGICO

Remedio para Colicas

ELIXIR MAGICO

Para uso interno

ELIXIR MAGICO

Para uso externo

ELIXIR MAGICO

Para todas as dôres

AGUA INDIANA

O melhor tonico da pelle

AGUA INDIANA

Como remedio

AGUA INDIANA

Perfume indispensavel no toucador.

Á venda em todas as drogarias

AGUA INDIANA

unicos agentes nesta provincia

H. W. FISON & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

PRECISA-SE uma criada que saiba cozinhar e engommar. Paga-se bem; para tratar na rua do Artista Bittencourt, n. 4.

Xarope Vegetal de A. Góes

ATTESTADOS

Além dos attestados dos illustres clinicos, Srs Drs. B. Ichior da Gama Lobo, Seraphino J. Rodriguez de Araujo Carlos Henriqson, Cildas, Felix Rodriguez Seixas, etc., etc. que nos abstemos de publicar, transcrevemos os seguintes:

Attesto que soffrendo de uma forte bronchite ha tempos, fui aconselhado que fizesse uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual em breve fiquei completamente livre dos padecimentos que tanto me perseguiram.

E por ser verdade, assigno o presente. Rio Grande, 30 de Janeiro de 1883.

Bernardino Souza.

(Está sellado e reconhecido)

Attesto que achando-se meu filho de nome Argemiro, de apenas 1 anno, soffrendo de uma bronchite, fiz uso do Xarope Vegetal de Araujo Góes, com o qual, em menos de 2 mezes, ficou radicalmente curado.

Em testemunho da verdade, assigno o presente. Rio Grande, 1 de Março de 1883.

A rogo de Maria José Fajó por não saber escrever, João de Araujo Pereira.

Dezenas de attestados acompanhão as bullas de cada um d'esses preparados.

DEPOSITO NA PHARMACIA E DROGARIA

DE RAULNIO HORN